



Redacção, Administração e Composição—Rua
Torjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 3310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metropola (pagamento adiantado) ano 25800
Estrangeiro (excepto o Brazil) 80800
Africa 40800

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho
Editor: José Luíslindo Cardoso de Carvalho

SABADO, 29 DE SETEMBRO DE 1951

Numero avulso—80 centavos
Os Subs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

Avenida

Tempos que mudaram..

*Tempos de outrora,
que já lá vão!
No oiro duma hora,
Quanta ilusão!*

*Que luz de aurora
no coração!
Que luz! E agora,
que escuridão!*

*A vida de hoje!
Que mágoa e queixa,
que desamor!*

*Tudo nos foge,
tudo nos deixa,
menos a dor...*

(Inédito) MATIAS LIMA

**MAL DA ÉPOCA
XIX**

*Padre Américo,
Casa do Gaiato,
Casas para pobres...*

O que não será amanhã este mundo á parte, mundo pequenino, isolado do outro mundo grande em que vivemos, cheio de imperfeições, maldades e egoísmos? Será um oásis no meio da materialidade humana, que se atropela e confunde, na ânsia da ambição, calcando, espezinhando, num turbilhão de interesses mesquinhos e paixões imoderadas.

A obra social do Padre Américo, marcará uma época no futuro, obra gigantesca dum homem que abdicou dos bens terrenos, da sua propria personalidade, para se dedicar como um verdadeiro apóstolo do Bem, com um misticismo inegalável, arrancando do lodçal dos pântanos os botões ainda em começo, para que floresçam e vicegem em jardim cuidado. Nada do que se tem feito pode ser comparado áquilo que este homem, despido de vaidades e interesses, tem conseguido, amparado apenas e quasi exclusivamente, pela caridade particular. Só ele é capaz de semelhante sacrificio e carinho.

Homens como o Padre Américo aparecem apenas de século em século, para demonstrarem á Humanidade pervertida, com o seu exemplo e abnegação, o que seria possível fazer-se se houvesse muitos como ele.

Ser caritativo é fácil. Basta ter dinheiro, esperar que uma mão se estenda e surge a esmola. Mas Padre Américo não é só caritativo. Ultrapassa tudo o que há em caridade, porque vai além, muito além da simples esmola. Não é ape-

INTRAMUROS

Reflexo de sombras

PEREGRINAÇÃO AO FACHO

Anuncia-se para amanhã—Domingo—a Peregrinação a Nossa Senhora do Facho—Barcelos.

Em 1940, inaugurou-se no alto do Monte do Facho o Cruzeiro-Monumento dos Duplos Centenários da Independência de Portugal, cujo Monumento se ergue altaneiro no picoto d'aquela Monte, que é também a parte mais elevada da grande Citania de Roriz, considerada a povoação primitiva mais extensa da Península, cujos vestígios que se encontram abundantemente em muitíssimos pontos, constituem uma curiosa exposição, deixando-nos ver muitas e interessantes casas circulares e retangulares e, na sua vasta extensão, fragmentos de tijolos e inúmeros e admiráveis pedaços de exemplares de cerâmica primitiva, também, ao lado do Cruzeiro Monumento, a pitoresca Ermida fundada em honra de Nossa Senhora do Facho, aonde, desde então, nunca deixaram de acorrer milhares de devotos para agradecerem á Senhora, favores espirituais por Ela concedidos.

E, desta forma, todos os anos, as freguesias circunvizinhas, promovem uma Peregrinação, na qual tomam parte todas as suas agremiações e associações católicas, bem como todas as confrarias, as quais se fazem representar com as suas Bandeiras e Cruzes e, assim, em conjunto, sobem o Monte do Facho com sacrifi-

cio, mas com verdadeiro espirito de Peregrinação, que traduz sempre o sacrificio, que é a maior prova do quanto se preza a Deus.

A Virgem do Facho, a Mãe de Deus e de todos nós, tem por diversas vezes concedido bençãos e beneficios que Lhe tem sido supplicados, mostrando que a Sua Misericórdia, a Sua Caridade, a Sua Piedade e Perdão é sempre por Ela concedido, uma vez que quem a Ela recorre, vá possuido do verdadeiro arrependimento e humilhação.

Nossa Senhora é só uma e só a nossa unica Mãe. Ha já mais de uma dezena de anos que, também peregrinando, subimos ao alto do Facho e, este ano, se Deus quizer, lá voltaremos também, aonde esperamos ver e apreciar o que sempre temos visto e apreciado:—Centenas de crentes, com verdadeiro sentimento de piedade e religiosidade, tomarem parte na Peregrinação que, subindo o Monte do Facho, lá vão acima, agradecer contritamente á Virgem, favores espirituais recebidos.

Dizem-nos que, este ano, todos os actos religiosos a praticar na Ermida de Nossa Senhora do Facho, vão ser coroados com um sermão proferido pelo illustre orador sagrado Rev.º Dr. Conego Luciano Afonso dos Santos, Reitor do Seminário de Filosofia, em Bra-

(Continua na 2.ª página)



MAIS UM LIVRO

pelo Rev.º Rios Novais

Pelo illustre Sacerdote—Honra do Clero Barcelense—Reverendo Padre José



Francisco Rios Novais, muito digno e considerado Arcipreste Efectivo do nosso concelho, foi-nos oferecido um exemplar do seu novo livro, sob o titulo—«Divino Salvador do Campo, Barcelos—Respigos tirados do seu interessante arquivo paroquial».

São 124 paginas que traduzem a «vida paroquial» e diversos episodios passados na freguesia do Campo, desde 1741 até 1946.

Lemos essas 124 paginas, e chegamos ao fim da leitura satisfeitos dos bons ensinamentos que ali se relatam.

O opusculo, que se apresenta com belo aspecto gráfico, saiu das importantes Oficinas da Companhia Editora do Minho.

Ao prestigioso Sacerdote que, apesar de doente, continua a Trabalhar pelo engrandecimento da Igreja e do concelho de Barcelos, agradecemos a gentileza da oferta.

de elevação moral, de regeneração dos rapazes da rua, de caridade pelos velhos, doentes e estropeados e agora das casas que entregou, ele não quer, ele não admite interferências burocráticas. Singelamen-

nas bom, porque para se ser bondoso, basta não fazer mal e proceder bem. Não é só um espirito bem formado, uma alma cristã, porque, para isso, é bastante ter caracter e cumprir os preceitos religiosos. Padre Américo é tudo isto e muito mais.

Ele vai ás sarjetas, ás vielas imundas buscar os ferrapos humanos, filhos abandonados e escorraçados pela sociedade, para os proteger, regenerando-os. Ele vai de porta em porta, pelos bairros e ruas miseráveis, enxugar lágrimas, dar conforto moral e auxiliar materialmente os deserdados da sorte, os párias desta colectividade corrompida. Como Jesus Cristo, não se limita á palavra, dá

o exemplo. Não é teórico, é práctico. Vergasta impiedosamente aqueles que possuem riquezas e não o ajudam.

A sua obra não se limita aos gaiatos da rua. O que acaba de fazer há pouco, é qualquer coisa de grandioso. Ninguém fez ainda o que ele fez, ninguem o imita sequer. Sem alarde, sem pompas, sem banquetes, sem festas, sem discursos, sem inaugurações espaventosas, mas com toda a simplicidade, acaba de entregar a sete velhos doentes e estropeados, sete casinhas airozas e higiénicas, chamando-lhe «Patri-mónio dos Pobres». Antes do fim do ano outras serão entregues como símbolos duma época de egoísmos,

ficando a marcar como pá-dões de glória para os vindouros.

Na sua gigantesca obra

LEVA-ME!

Leva-me sempre contigo,
Anjo meu, guia sem par!
Só ao teu lado consigo
Minha vida bolinar!

Junto de ti, a tormenta
Do meu peito, não se abeira,
E a nuvem foge agoirenta!
Da bonança és mensageira!

Sem ti, meu bem, eu receio
Não ser eu, tornar-me fera!
Negro temor!? Mas anseio
Duma mágua tão sincera!

Leva-me, pois, á tardinha,
Contigo junto ao Sacrário,
Onde tu carpes, sózinha,
O nosso triste ladário!

Quando, á noitinha, adormeço
E a saudade vai «nanar»...
Só contigo, Flor, te peço
Só contigo, anelo estar!...

E, á Missa, quando fores,
Do dia, na alvorada,
Depõe, também, nossas dores
Lá na patena doirada!

Leva-me, pois! A «Senhora
Da Saudade» quero ver!
Também conosco Ela chora...
Com Ela vamos sofrer!?

PROGRESSO DO ENSINO

Pelo gabinete do Sr. Ministro da Educação Nacional foram tornados publicos os resultados dos exames liceais no corrente ano, publicando-se alguns dados estatisticos que mostram ter havido um aumento sensivel do numero de alunos examinados, em comparação com os anos anteriores.

Assim, no 1.º ciclo, o numero de alunos admitidos a exame nos ultimos quatro anos foi, successivamente, de 7223 7883, 8400 e 8945, e, no 2.º ciclo, de 3883, 4693, 7589 e 8881, faltando os resultados dos liceus da Horta e Ponta Delgada referente ao passado ano escolar; e, no 3.º ciclo, faltando os resultados do Liceu de Ponta Delgada, os numeros respeitantes ás disciplinas comuns a todos os cursos mostram ter havido um aumento superior a 500 alunos.

O notável aumento do numero de alunos que prestaram provas é um seguro indice revelador do progresso atingido pelo ensino no nosso País e da acção desenvolvida pelo Estado Corporativo Português no campo da instrução, que bem evidencia o interesse que o Estado consagra aos problemas morais e culturais e á qual se deve em grande parte a incontestada elevação do nivel de educação e instrução da população portuguesa.

Só a que se refere aos liceus, bastará salientar que pela Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário se efectuaram, em pouco mais de 20 anos, obras de beneficiação e construção de novos estabelecimentos permitindo ministrar o ensino liceal, nas mais modernas condições de instalação, a cerca de 15 000 alunos. O Estado Corporativo Português tem dotado largamente o País de escolas e professores, meios materiais e pessoais sem os quais não pode haver ensino, e as reformas operadas nos seus vários ramos e graus visam a integra-lo plenamente na sua função constitucional, a fazê-lo corresponder inteiramente aos seus objectivos, a alargá-lo e a dar-lhe eficiencia.

O Estado mantém-se fiel á função que lhe incumbem de fomentar e proteger as artes e as ciências no seu desenvolvimento, ensino e propaganda.

Têm subido consideravelmente as verbas dispendidas pelo Estado com os vários ramos de ensino, o que mostra o cuidado e preocupação do Governo com os problemas de educação e instrução.

O aumento do numero de alunos dos liceus é uma afirmação do êxito da politica do ensino realizada pelo Estado.

S. M.

te, sem ostentação, sem ruidos nem reclamos, a sua obra social elevar-se-á e ficará gravada para sempre, como exemplo a seguir.

No meio de tantos males, de tantas conturbações, de tantos egoismos e maldades, a beleza espiritual desta Obra do Padre Américo, ficará como chama viva a alumiar a escuridão das almas, escuridão cada vez mais densa, desta época de desanimos em que vivemos.

A. R.

Laurinda da Silva Vieira Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

«O Barcelense» e o «Povo de Lanhoso»

A este nosso prezado collega, que tem por Director e Editor o illustre Sacerdote, Sr. Padre José Antonio Dias, agradecemos a transcrição do artigo—Mal da Epoca—publicado em «O BARCELENSE» do dia 11 de Agosto, e que é da autoria do nosso distinto Colaborador, Sr. A. R.

Gratos pela deferência.

Farmacia de serviço Amanhã encerramos de serviço a Farmacia Antero Paria.

COMENDADOR MATIAS LIMA

Sabado ultimo, tivemos a honrosa visita do nosso talentoso Colaborador e querido Amigo, Ex.º Sr. Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima, mimoso Poeta, distinto Escriitor e generoso Capitalista.

S. Ex.ª, acompanhado de sua Ex.ª Familia, encontra-se na sua linda propriedade—«Casa da Capela», em Viadodos.

Agradecemos a cativante deferência.

Peregrinação ao FACHO

Continuação da 1.ª página

ga, que, avaliando a Fé com que todos quantos ali vão ajoelhar-se aos pés da Virgem, saberá eloquentemente dizer-lhes das bemaventuranças que por intermedio d'Elá todos podem conseguir.

A coberto com a Sua Protecção e Misericórdia lá iremos mais este ano.

3

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 3.321 — BARCELOS

Prêmios a familias numerosas. A Obra das Mães pela Educação

Há sempre necessidade de consultar livros ou revistas para assinalar ou adivinhar passagens de diversos autores. Quem não pode fazê-lo, por qualquer motivo, menciona de cor, ou duvidosamente, embora muito mais sujeito a enganos. Ha uma quadra— a quem atribuí-la? —que termina assim?

Os filhos são a riqueza Do pobre, que mais não tem

Na Juvinda, embora pareça de autor, príncipe de poetas contemporaneos, muito conhecido em Portugal e no estrangeiro, não vai mencionado. Mas continuado: Quantos casais há que, contra todas as leis, pedem o limite de filhos, movidos por tais ou tais motivos, ou ánsia de atingir fins mais falsos ainda! Ha outros casais que se conformam com a vontade de Deus e, a respeito do assunto, dizem sempre que seja como o Senhor quiser. Bem posto, a menos de cinquenta metros daqui, há dois casais com numerosissima prole. Não pobres, mas todos vão vivendo, honradamente, livres das vergonhas do mundo, como costuma dizer-se. O chefe de uma destas familias é humilde cultivador-castor.

Tem dez filhos, e mais um virá ao mundo antes do fim do corrente ano. O chefe da outra familia é delitioso de necessidade. Faltam-lhe os dedos das mãos e gachava a vida conforme podia, trabalhando de jornaleiro rural. Conseguio o lugar de cantoneiro do nosso municipio e, há poucos anos, o de chefe de usal dos mesmos. Tem dois filhos. O mais novo vai completar seis meses, mas já lhe faleceu um, com alguns anos de idade. Não há duvida que os filhos são toda a riqueza destas duas familias. A Obra das Mães pela Educação Nacional distribue todos os anos varios prêmios a familias numerosas e de bom viver. Estas ainda não foram contempladas. Não serão conhecidas, ou haverá outras mais numerosas ainda. É justo que também chegue a sua vez, quando for possível. A familia mencionada em primeiro lugar tem contra si a circunstancia de não poder receber subvenção, por que os trabalhadores do campo não podem sindicalizar-se e, por isso, não podem ser subsidiados pela respectiva Caixa.

Muitos, com saude e menos filhos, principiaram com mais recursos. Pois não foram capazes de conservar aquillo que receberam de seus maiores. É tudo uma questão de método no trabalho e na despesa. Tanto aquele como estes não devem ser excedidos nem diminuídos além dum limite justo e razoavel. Os filhos não empobrecem ninguém, nem as familias nem as nações. Pelo contrario, serão tanto mais prósperos quanto maior for o numero de individuos validos, saudaveis e trabalhadores. Além disso, a vida é o dom mais precioso que Deus nos concede. Portanto, impedi-la na sua origem, pedir o limite do numero de filhos, suar a ou prejudicá-la de qualquer maneira, é a maior das monstruosidades, além de ser um crime passível em todas as códigos.

Os irracionais não o praticam na sua origem nem em todas as modalidades. Só por necessidade de alimentação ou satisfação de instintos acometem outros irracionais.

Prof. Matias Martins Fernandes

«DIARIO POPULAR»

No ultimo sabado, dia 22, completou nove anos de existencia o nosso illustre colega—«Diario Popular», um dos grandes Organos da Imprensa Portuguesa, que se publica em Lisboa.

«O BARCELENSE», ao felicitar o seu inteligente Director, Sr. Luiz Forjaz Trigueiros, bem como os seus incansaveis Redactores, faz votos pelas crecentes prosperidades de tão prestimoso Jornal.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21 30, será exibido o filme que ganhou o Grande Prémio do Festival de Cannes:

O Terceiro Homem

O filme mais emocionante dos ultimos tempos!

Emoção, Intriga e Mistério. Com Joseph Cotten, Orson Welles, Alida Valli e Trevor Howard.

O melhor filme inglês. Programa de Distribuidores R-unidos, o primeiro a ser apresentado neste Cinema.

—Na proxima 5.ª-feira, 4. ás 21 30, para inicio das sessões á semana, será apresentado o filme dramático:

Com o Amor nasceu o Odio

DESPORTO

TORNEIO REGIONAL EM FAFE

F. C. de Fafe, 4 Gil Vicente, 5

Açoitado por aquela tarde infeliz em que pessimamente se houve no seu campo com os famalicenses, o Gil Vicente foi no Domingo transacto vencer o F. C. de Fafe na sua propria terra, regressando a Barcelos com uma preciosa vitória a desfazer a má impressão deixada por aquele outro jogo de triste memória.

Embandeirar em arco, é sempre o justo galardão duma boa proeza, e as nossas colunas não poderão ser estranhas ao acontecimento, porque elas são verdadeiramente barcelenses, ao serviço do Desporto da sua Terra e pela Terra lutando, embora na pequenina esfera da sua humilde missão. Embandeiramos, pois, também em arco, e oxalá o possamos fazer amiudadas vezes—já que até aqui tam raras têm sido as occasões para o fazer.

Passar em Fafe, vencer um dos seus grupos nos ambientes proprios, não é tarefa fácil nem proeza de que muitos se hão-de gabar. No entretanto o Gil Vicente concluiu com exito essa tarefa e somou os dois pontos bem uteis na tabela da classificação.

Que não era caso para desanimar, o fracasso do outro Domingo, escrevemos nesta crónica logo em seguida ao successo. E não. Provou-se, ou prova-se agora de que o Gil Vicente é grupo á altura de poder vir a formar com os Clubes que disputarão a II Divisão. A falta de conjunto, mercê de outras faltas agora supridas, era um factor importante a concorrer para aquella desorientação durante o jogo. Eliminados, porem, os males que provocavam a definição do «team» seria de esperar, ou melhor, é de esperar, que os rapazes se encontrem mais á vontade dentro do terreno e produzam jogo na medida das suas reais possibilidades. Porque não é pedir de mais se pedirmos aos rapazes mais e melhor jogo; nós esperamos deles, e queremos de todos, umas partidas de futebol que satisfaçam a assistencia, que deem glorias ao Clube, que coloquem o Clube fora de quaisquer duvidas quanto ao seu futuro na presente época, porque todos eles podem, sabem e devem querer fazê-lo.

Porque ganharam em Fafe?

Por todas as razões porque podem ganhar noutra terra; apêgo na luta, disciplina de jogo, control perfeito e sobretudo vontade de vencer.

O Clube tem linha, presentemente, para tirar optimos resultados, terminando os jogos com vantagens positivas que a todos encham de animo. E temos vindo dizendo que esses resultados se podem obter se todos quizermos: publico e atletas; aquele, dando ao grupo o seu total apoio, acarinhando os atletas nos campos (nos campos) com as palmas amigas que tanto ajudam; estes, lutando quanto lhes é possível.

Se assim for, as tardes de gloria hão-de succeder-se, como a do Domingo passado, em que tam poucos criam na vitória que veio para Barcelos. É realmente necessário que se vá ao nosso campo presenciar o jogo; mas irmos todos, procurando incitar os jogadores no sentido destes cumprirem melhor as suas missões; mas é tambem muito importante que os barcelenses se convençam de que é necessário acompanhar o seu Clube fóra da terra, para que os seus atletas não se sintam sós num ambiente estranho, como que abandonados áqueles epilagos a que estamos habituados ver nos desafios de fóra da terra.

E isso, muitas vezes, é tambem num factor que pesa no resultado das partidas, porque os jogadores sentem á sua roda aquela falta de interesses pelo Clube...e deixam-se levar pelo mesmo mal. Isso, porém, não representa a verdade. Os barcelenses têm e sentem interesse pelo seu Clube; sofrem com as suas derrotas como se entusiasmassem com as suas vitórias. Não se procurou ainda criar ambiente para essas deslocacões, e dessa falta de iniciativa é que se sente aquela ausencia a que nos referimos, que causa manifesto prejuizo ao Clube.

Não interessa fazer campanha; o que interessa é pensar-se em pôr em prática meios seguros de levar barcelenses com o Clube.

Vianense—Gil Vicente

O Gil Vicente recebe amanhã a visita do Sport Clube Vianense, em desafio para o Torneio Regional.

É sempre um jogo que desperta grande interesse e que costuma decorrer em ambiente agradável. O Vianense apresenta na presente época um «team» muito bem composto, fazendo alinhar dois atletas hespanhois que parecem terem dado excelentes provas de rendimento.

O Gil Vicente vai ter que encarar o encontro com decisão firme, e não deixar fugir as oportunidades que porventura surjam no decorrer do mesmo. Uma outra exhibição desagradável e um resultado fraco pode vir a trazer sérias dificuldades. O adversário é fogoso, e por certo não deixará de tomar tambem certas medidas, contra as quais só um Gil Vicente aguerrido poderá levar a melhor.

Confiamos num belo resultado e cremos que ele virá de encontro ás nossas mais justas ambições.

Dos encontros que na tarde de Domingo se realizaram no nosso campo de jogos, em homenagem ao velho atleta barcelense Henrique dos Santos, resultou os seguintes epilogs:

GIL VICENTE e SAUDADE—MABOR 0—1 BAIRO—SPORTING DE BARCELOS 1—0

Todos os jogos decorreram dentro do melhor ambiente, os quais foram presenciados por uma regular assistencia.

Da Direcção da Associação Popular dos Desportos Barcelenses recebemos o cartão de livre-transito no Parque «Adelino Ribeiro Novo» para os jogos dos Torneios e Campeonatos por ela organizados, gentileza que muito agradecemos.

Do popular Sporting Clube de Barcelos recebemos um programa do passeio a Vigo que anda a organizar, o qual deverá ocorrer em Junho do proximo ano, por occasião dos festejos do X ano da sua fundação os quais terão então um programa desportivo de largo alcance. Já há inscritos que preenchem 6 auto-carros, mas a Direcção do Clube continua a aceitar inscrições até ao 10.º auto-carro.

Desejamos as maiores facilidades na organização. JOTA

Leite Puro de vacas turinas, recebe todos os dias de manhã e de tarde o Café e Pastelaria Arantes Vende a 1\$20 o 1/ litro

Apreeia Café? Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar porque tambem o vende a peso. Não é facil encontrar Igual

Festa a Nossa Senhora do Rosário e Santo Antonio—Nos dias 6 e 7 de Outubro EM CREIXOMIL

Nesta deseiosa freguesia do nosso concelho, este ano realizam-se com todo o brilho as tradicionais festas em honra daquelas milagrosas Imagens, cujo programa é o seguinte:

A partir do dia 28 do corrente, até 6 de Outubro, realizam-se ao cair da tarde, novezas preparatorias, acompanhadas a haitmalo e vezes.

Dia 6 de Outubro: pela manhã, solenes exéquias sufragando as almas de todos os confrades de Nossa Senhora do Rosário já falecidos e, em seguida, confissões para todos os devotos de Nossa Senhora.

A noite, partirá da Capela de N.ª S.ª do Rosário, para a Igreja Paroquial, uma luzida Proceção de Velas com os andores de Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora de Fatima, Nossa Senhora de Lourdes e Santo Antonio, terminando com um sermão proferido pelo Rev.º P.º Rodrigo Alves Novais.

Dia 7 de Outubro: A's 7 horas da manhã, comanhão geral e missa cantada em honra de Santo Antonio, na Igreja Paroquial, e, em seguida, regresso da proceção da véspera á Capela de Nossa Senhora do Rosário. A's 10 horas, na dita Capela, missa solene a grande instrumental e sermão pelo Rev.º P.º Antonio Fernandes Cardoso.

A tarde, ás 3 horas, exposição do Santissimo Sacramento, terço e sermão, terminando com uma magestosa Proceção com lindos andores, dezenas de apinhos, figuras alegóricas, etc.

Estas festividades serão brilhantemente pela afamada banda de Crivães, Vila Verde, e uma cabina sonora.

A Creixomil, pois, nos dias 6 e 7 de Outubro de 1951.

S. FRANCISCO

Revestir-se-á de brilho extraordinário a solenidade de S. Francisco a realizar-se na Igreja de S. Antonio da Cidade, a 4 de Outubro.

Está a desportar a piedosa Novena com Missa, ás 8 horas da manhã, e Terço, Meditação e Bênção, ás 9 horas da noite. Nos quatro últimos dias (1, 2, 3 e 4) haverá pregação. Serão oradores os novos Sacerdotes Capuchinhos Frei Alberto de Carvalhos, Frei Pedro de Macieira e Frei Luis da Correlhã.

O SERMÃO da festa está a cargo do Rev.º Dr. J. RIBEIRO.

St.ª Maria Goréti

No dia 6 de Outubro, ás 21 horas, haverá a cerimónia de inauguração e bênção da nova Imagem de St.ª Maria Goréti, oferta da brava Juventude de Barcelos.

O Superior dos Padres Missionários Capuchinhos aproveita a ocasião para agradecer muito sinceramente a todos os que, com suas ofertas, concorreram para a Nova Imagem.

E ao mesmo tempo convida todos os Barcelenses a tomarem parte nas solenidades do Seráfico S. Francisco do Assis, inclito fundador das Ordens Franciscanas.

Bapuzado

Sabado, na nossa Igreja-Mãe, recebeu as aguas lustras do baptismo um filhinho do nosso amigo e assinante, Sr. Augusto José Fernandes de Sousa.

O recém recebido o nome de José Augusto, sendo padrinhas a tia paterna, Sr.ª D. Maria da Graça Fernandes de Sousa e o nosso amigo, Sr. José Maria Gomes de Carvalho.

Romagem a D. Antonio Barroso

Conforme foi noticiado neste semanário, e, ainda nos diários portugueses, realizou-se no passado Domingo, a romagem ao túmulo deste grande Missionário que, tendo falecido em odór de santidade, o povo ha mais de três décadas o considera Santo.

Na Igreja paroquial de Remelhe, foi celebrada missa pelo Rev.º Paroco, Padre Antonio Cardoso, o qual após a homilia, numa breve allocução, deu as boas vindas aos romeiros, apreciando dum modo especial, o crescente numero de devotos daquele que foi exemplar Prelado, agradecendo muito reconhecido, pela honra da visita dos Terceiros aquella humilde freguesia. Durante a missa foram entoados varios cantos de musica sacra dirigidos pelo solista e baritonos Sr. Alberto Leal, com o acompanhamento a órgão pelo Rev.º Padre Antonio Borda.

Terminada a missa, os romeiros dirigiram-se para o cemitério paroquial, onde junto ao portão, se encontra a capela-jazigo do sempre chorado Bispo, tendo ali do retornado o hino a D. Antonio Barroso, do Grupo os amigos de D. Antonio Barroso do Porto. Em seguida, o Rev.º Padre Antonio Borda, da Congregação de E. pinto Santo, num brilhante discurso enalteceu as qualidades e virtudes do grande Artista. Devemos confessar que foi feliz no seu discurso, pois, as suas palavras e despedidas de atavios ou reutilizados literarios, foram sem duvida transmittidas no peito de todos os romeiros. Terminada esta tocante cerimonia, a caravana composta de três camiones, seguiu a caminho de Barcelos, e, junto do sopé do magestoso monumento do Hero e Martir, victima de uma politica demagógica e da ingratitude dos homens, foi novamente entoado o hino que lhe dedicou o Grupo de que é Patrono.

Depois de serem depositadas lindas flores naturais numa orlante jarra, o Rev.º Padre Antonio Borda, proferiu nova allocução, fada a qual a caravana seguiu a caminho de Braga.

A romagem foi presidida pelo Assistente social da União dos Terceiros do Porto, Sr. Antonio Correia, Alma Mater daquela agremiação atléctica, e, pelo Rev.º Padre Querubim Mireles, Assistente Espiritual da mesma agremiação.

Os amigos de D. Antonio Barroso, fizeram-se representar por uma delegação, composta de cinco pessoas, presidida pela sua Fundadora, Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria Leal.

O nosso illustre Camarada, Sr. Alberto Leal, distinto Jorralista, representou o BARCELENSES.

Declaração

Fernando de Magalhães e Menezes—Conde de Villas Boas Afim de evitar e possivelmente desfazer quaisquer confusões, declaro que não pertenço á antiga Família de que sou actualmente o Chefe da Linhagem, nem com ella tem qualquer parentesco, algumas pessoas que usam como apellido: Villas Boas ou Vilasboas.

Faço esta Declaração exclusivamente para evitar ou desfazer equívocos que a semelhança das palavras possa ter originado.

Barcellos, 27 de Setembro de 1951.

FERNANDO DE MAGALHÃES E MENEZES Conde de Villas Boas

DR. ILIDIO NUNES DE OLIVEIRA

Depois de passar uns dias em Lisboa, regressou á sua casa o nosso preclaro e leal amigo, Sr. Dr. Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira, distinto Farmaceutico e illustre Vice-Presidente da nossa Camara, em exercicio.

ESPECTACULO

Hoje, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, o Grupo Cénico do «Lar das Raparigas da Cidade do Porto», leva á cena a engraçada Revista—«Sorrisos do Porto».

Como o produto deste espectáculo reverte a favor daquela bela instituição, é de crer que os barcelenses não falem ao Teatro.

Estação do C. de Ferro

Agora, parece que sempre é certa a ampliação da Estação do Caminho de Ferro, desta cidade, melhoramento pelo qual este semanario vem pugnando ha perto de 40 anos!...

Vamos a ver se o rebatê é verdadeiro...

Deus o permita que sim.

—O placard que, terça-feira, colocamos á porta desta redacção, causou o maior regosijo entre os barcelenses.

CONCURSO DA TERRA MAIS LINDA DE ENTRE-DOURO-E-MINHO

Este interessante concurso, que foi iniciado pelo «Diario do Norte», excellent Journal que se publica, todas as tardes, no Porto, tem despertado o maior entusiasmo entre os barcelenses.

Barcelos vai em 2.º lugar na contagem de votos. E porque não deve ser o 1.º?

Com um pouco de boa vontade, a Rainha do Cavado ficará sendo a Terra mais bonita de Entre-Douro-e-Minho.

Para nós, já é Barcelos a Terra mais linda de Portugal.

Vão ao «Pedro», e forneçam-se desses diários...

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Novas» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade.

Lêr a 4.ª pagina

OBITUÁRIO

D. Maria Rosa da Costa No dia 20 do corrente, em S. Romão da Ucha, faleceu a Sr.ª D. Maria Rosa da Costa Azevedo Magalhães, de 55 anos, Esposa muito dedicada do nosso prezado amigo, Sr. José Joaquim da Costa Magalhães, considerado Negociante naquella freguesia.

A saudosa finada era Mãe muito querida das Sr.ªs D. Albina da Costa Magalhães Fernandes e D. Teresa da Costa Magalhães Oliveira e dos nossos também amigos Srs. Antonio da Costa Magalhães, Negociante, e Constantino da Costa Magalhães, Proprietario e irmão dos nossos amigos Srs. Constantino Azevedo e Sousa e Maciel Azevedo e Sousa, Importantes Negociantes.

O funeral, que foi uma brilhante demonstração de Saudade, pois a extinta era muitissimo considerada pelo seu caracter impetuoso e generoso, realizou-se no ultimo sabado.

José Joaquim Miranda Aviz

No passado dia 21, faleceu, nesta cidade, em Casa de suas extremas irmãs, o nosso amigo, Sr. José Joaquim de Miranda Aviz, solteiro, de 82 anos de idade, irmão das Senhoras D. Maria da Graça Miranda Aviz e D. Ermelinda Miranda Aviz e do Sr. Eduardo Augusto de Miranda Aviz.

O saudoso extinto era ainda conhecido do nosso amigo Sr. Sebastião Pereira de Brito e tio das Senhoras D. Bernardet e D. Maria Eugénia Duarte de Sousa Miranda Aviz, residentes em Viadodos; D. Maria José, D. Maria Francisca e D. Maria da Paz Aviz de Brito, dignissimas professoras; e dos Srs.: P.º José Aviz de Brito, digno Abade da freguesia de Calendário, Famalhão, Dr. Luis Filipe Aviz de Brito, illustre Notario em Caminha, Dr. Sebastião Maria Aviz de Brito, intelligente Bibliotecário do Ministério da Educação Nacional, Manuel Luis Aviz de Brito, digno Funcionario da Administração do 1.º Bairro do Porto, Francisco Manuel e Carlos Alberto Aviz de Brito, Comerciantes em S. Paulo, Brasil e ainda dos Srs. Antonio José e Adelino Augusto Aviz de Brito, residentes na Silva e Jaime Lopes Rebelo, proprietario, da freguesia de Viadodos.

O funeral deste chorado barcelense realizou-se na tarde do ultimo sabado, sendo muito concorrido por pessoas de Barcelos, Viadodos e Famalhão, onde o extinto contava muitos parentes e amigos.

D. Maria do Carmo Alão

Contando 101 anos faleceu, sabado, no Porto, a nossa illustre conterranea, Sr.ª D. Maria do Carmo da Cunha Barreto Alão.

Antonio Pereira No dia 24 do corrente, em Arcozelo, faleceu o Sr. Antonio Fernandes Pereira, de 35 anos, casado, filho do nosso amigo Sr. João Pereira e conhecido dos nossos também amigos e assinantes, Srs. Nestor Pimenta e Severino Gonçalves Dátas.

—A todas as familias doridas, enviamos o nosso cartão de pesar.

NA SILVA

Vendem-se três campos na freguesia da Silva, deste concelho, situados no lugar de Carapochos, com ramada a produzir 5 pipas de vinho e terreno a render 2 carros de pão. Tem agua de rega e de poço e estanca-rio.

Este rendimento é só dos dois campos.

O outro campo, é denominado de Gondomar, com ramada a toda a volta, rendendo 4 pipas de vinho e carro e meio de pão, tendo também agua de rega.

Informa esta redacção.

CALDEIRA

Usada, de alambique, para cerca de 300 litros, vendese por 1.300\$00.

Quinta do Pinheiro, Roriz, Barcelos.

Chegou a Hora

E' o titulo que o nosso amigo e assinante, Sr. Ernesto Pimenta Pimenta, fervoroso nacionalista, deu ao seu livro.

O Sr. Ernesto Pimenta luta, com entusiasmo, «Por Deus e pela Patria, desejando um Portugal maior em Amor, Bonda e a Caridade».

Agradecemos a 8.ª Ex.ª o exemplar que teve a gentileza de nos oferecer.

Diversas

Acompanhado de sua Ex.ª Esposa, voltou a França, a-guando depois de avião a Londres, o nosso velho amigo e assinante Sr. José de Figueiredo, abastado capitalista que, no regresso, também esteve em Paris, Lisieux, Deauville, Trouville, Lourdes, San Sebastian, etc. Na ida também estiveram alguns dias em Madrid. A suas Ex.ªs os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Acompanhada de suas gentilissimas Filhas retirou da sua quinta de S. João, a Sr.ª D. Paulina Maciel Vieira de Castro, illustre Professora e nossa assinante.

—Encontra-se nesta cidade o nosso preclaro amigo e illustre conterraneo, Sr. Dr. José Ferreira Gomes, distinto Advogado em Matosinhos.

—Deram-nos a honra dos seus amigos cumprimentos, nesta redacção, os Srs. Dr. Manuel Joaquim Falcão, Antonio Silva, Editor Artístico do «Primeiro de Janeiro», Sargento Ercastano Ramos de Magalhães, Joaquim de Paula Ribeiro, Maria L. M. etia zimbões Correia, Antonio Torres e Engenheiro D. Pedro da Silveira, Agradecemos.

—Com sua Esposa e Filha encontra-se nesta cidade o nosso bo o amigo e illustre conterraneo, Sr. José Barreto de Faria, distinto Director Técnico dos Laboratorios Unitas, de Lisboa.

—Afim de passarem uma semana de merecido descanso, encontram-se nas suas lindas propriedades de Galegos Santa Maria e nesso bom amigo, Sr. José de Macedo Correia e sua dedicada Esposa.

VINHO BRANCO

UMA ESPECIALIDADE Vende, a Pensão Arantes, a \$80 o copo. De 5 litros para cima, a 3\$00.

143.500\$00, para a Lama

Pelo Fendo de Desemprego foi concedida a seguinte participacção: á Comissáo Fabricadora da Freguesia da Lama, concelho de Barcelos, 143.500\$00, para a construcção de uma torre na Igreja Paroquial.

EM VIADODOS

Clube Desportivo da Casa do Póvo de Arcozelo S. F. C. de Viadodos O. Jogo realizado em Viadodos em que saiu vencedor o grupo visitante por 3-0.

Alinharam pela Casa do Póvo de Arcozelo, Pereira, Nicolas, Domingos, Monteiro, Tominho, Armenio, Mario, Tonoco, Zeca, Ribeiro I e Ribeiro II, distinguiram-se os vencedores, Nicolas, Monteiro, Domingos e Zeca.

Casamento

Domingo, nesta cidade, realizou-se o casamento do Sr. Augusto Pimenta, Desportista, com a Sr.ª Lúcia Lemos Rodrigues da Silva, simpatica filha do nosso amigo, Sr. Manuel Rodrigues da Silva, recoveiro entre Barcelos e Braga.

Ao novo lar cristão, desejamos as melhores venturas.

N's Autoridades

Aranido do Carmo Pereira, negociante, em Tamei Santa Leocadia, vem prevenir as dignas Autoridades de que, se aparecer ferido ou morto, só se pode queixar de Julio Rego da Cunha e Antonio Néco Viana, da mesma freguesia, porque o têm ameaçado por diversas vezes, por ter sido testemunha dum grave delicto que eles praticaram, como se prevou no Posto da Policia de Segurança Publica de Barcelos.

At fica o aviso para os devotos esfitos.

Tamei Santa Leocadia, 27 de Setembro de 1951.

Aranido do Carmo Pereira

SOLAR

Quer construir? Vendem-se 5 jacélas e um portal D João V.

Informa: José da Costa Pereira, L da Rua Nova, Pedra Furada—BARCELOS,

CARTEIRA, BRAZILEIRA, DE CHAUFFEUR

Encontrou-se uma, pertencente ao Sr. João de Oliveira, que regressou do Brazil, e que se lhe entrega, tendo de pagar este anuacio.

Falta de espaço—Por este motivo, fica diversa original para a semana.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
**Comissão de Viticultura da
 Região dos Vinhos Verdes**
 Rua da Restauração, 318—PORTO

A VISO

**Manifesto de Produção de Vinhos Verdes e Vinhos de
 Produtores Directos**

Em conformidade com o estabelecido no Regulamento da Produção e Comércio dos Vinhos Verdes, Decreto-Lei n.º 16.884, de 22 de Março de 1929, e Decreto-Lei n.º 34.054, de 21 de Outubro de 1944, e mais legislação em vigor,

TORNA-SE PUBLICO:

Que, todos os Viticultores da área demarcada dos Vinhos Verdes, sejam Proprietários, Usufrutuários, Arrendatários ou possuidores por qualquer título legítimo, ficam obrigados a fazer o manifesto de produção dos seus vinhos—verde tinto, verde branco e de produtores directos—da presente colheita, até ao dia 5 de Novembro do corrente ano.

Que, os Viticultores devem declarar no manifesto, separadamente, quais as quantidades de vinho que destinam para a venda e para consumo da sua casa agrícola e indicar também quais os saldos de colheitas anteriores ainda existentes nas adegas.

Que, a importância a pagar, no acto deste manifesto, é de \$0,05 por cada litro de vinho produzido—verde tinto, verde branco e de produtores directos—, sob pena de multa de \$05 a \$100 por cada litro de vinho extinto ao pagamento desta taxa, podendo esta multa, no caso de reincidência, ser substituída pela apreensão de vinho e vasilhame. (Decreto-Lei n.º 34.054, de 21 de Outubro de 1944).

Que, a falsidade dos manifestos consiste em se declarar como produtores pessoas diferentes do verdadeiro viticultor e como produzidas e destinadas à venda quantidades diferentes das realmente produzidas e destinadas à venda.

Que, é proibido aos Viticultores dispor dos seus vinhos verdes, que destinarem para a venda, sem darem baixa, nos respectivos manifestos, das quantidades que venderem, consumirem, ou, que se tornarem impróprias para consumo publico, sob pena de multa de \$05 por litro de vinho em transgressão. (Decreto-Lei n.º 16.884, de 22 de Março de 1929).

Que, é igualmente proibido aos Viticultores fazerem áles pródios a condução dos seus vinhos sem os haverem previamente documentado com guias de trânsito ou certificados de origem, sob pena de multa de \$100 por cada litro de vinho verde encontrado em trânsito indecumentado. (Decreto-Lei n.º 16.884 de 22 de Março de 1929).

Que o Decreto-Lei n.º 28.783, de 23 de Junho de 1938, proíbe a venda e o trânsito de vinho de produtores directos ou lotados com estes.

Os referidos vinhos, quando encontrados nos lugares de venda ou noutros, com destino ao consumo publico, serão apreendidos e desnaturalizados, e encerrados os estabelecimentos de venda, em que for encontrado o vinho ou aos quais se destinam, pelo prazo de um mês; e, em caso de reincidência, por três meses.

Quem tiver lançado no consumo publico vinhos de produtores directos, ou lotado com estes, embora o vinho não seja encontrado, incorre na multa igual ao valor do vinho, se a quantidade for conhecida, ou na multa de **Esc. 500\$00 a 5.000\$00** conforme as circunstâncias.

Incorrem na mesma pena os que tiverem transportado o vinho de produtores directos ou lotados com estes.

TORNA-SE AINDA PUBLICO:

Que, compete ao comprador de vinhos pagar a taxa de \$02 por cada litro de vinho verde transaccionado, sob pena de multa de \$05 a \$100 por cada litro de vinho, podendo esta multa, no caso de reincidência, ser substituída pela apreensão do vinho e vasilhame. (Decreto-Lei n.º 34.054 de 21 de Outubro de 1944).

Que, os Vinhos verdes não podem, legalmente, transitar, ser expostos à venda, exportados, etc., sem que as respectivas remessas estejam devidamente documentadas com guias de trânsito ou certificados de origem, ou cimentos estes que são emitidos, por Delegações da Comissão de Viticultura, nos Grémios de Lavours.

Porto e Sede da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, 20 de Setembro de 1951.

Pela Comissão Executiva,

O PRESIDENTE,

Manuel de Espregueira e Oliveira

**O ORIENTE QUE
 ACORDA E A
 MALARIA**

O Irão, a antiga Pérsia, modificou-se por completo dentro de um tempo, relativamente breve. Transformou-se de um país do Século 17 num Estado do Século 20.

O mais notável é a desapareição do traje nacional da mulher persa, o chador e o véu, e também a população masculina do Irão veste, cada vez mais, a moda europeia. Há, porém, alterações mais importantes; o exército e a policia, por exemplo, são agora equipados modernamente e o poder das diversas tribus e da nobreza feudal está quebrado, extinguiram-se bandos de ladões e procedeu-se à industrialização do país e ao melhoramento da agricultura. Construíram-se fabricas de açúcar e de textil, há uma fabrica de fios em Sjah Rava, uma fabrica de cordas em Ohm, uma de seda em Chahab, uma de cimento e outra de fumo na capital Teerán. As cidades foram modernizadas e mudadas de iluminação eléctrica.

Tem-se dedicado cuidado especial à hygiene geral e à saúde da população. Agora há hospitais em varias partes do país, por exemplo

um hospital para crianças em Teerán e um sanatório em Chahabid. Outrosim luta-se enérgicamente contra a malária que usualmente exige um grande número de vítimas. Graças à quina, o remédio eficaz contra esta doença terrível, conseguiu-se diminuir consideravelmente o numero de óbitos.

A Comissão de malária, secção da antiga Sociedade das Nações, muito prita neste domínio, recommenda uma dose diária de 400 mg. de quina, a título de profilaxia contra a malária, e uma dose diária de 1-1,3 gramas de quina durante 5-7 dias para o tratamento de um ataque de malária, por estas medidas a Pérsia moderna mostra que o Oriente está acordado.

NOTÍCIAS DE FRAGOSO

Contraste significativo!
 Enquanto em Portugal, principalmente neste risenho e florido Minho, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Fatima é festejada, selmada e recebida entusiasmaticamente por enormes multidões—numa outra nação e para mais que o berço da cristandade desse um caso completamente diferente, diametralmente oposto. E' o caso daquele milicãoio espanhol que p'za festejar a sua entrada num palacio de Venéza (cidade italiana) não exitiu em gastar nem só noite em orgias, em cois e que não tem valor algum para a si me nem até para o corpo, nada me-

nos de oito mil contos!
 Para esta festa convidou o nobébio espanhol cerca de duas mil individualidades da mais alta sociedade do mundo mundano, alguns dos quais não apareceram—porque tinham mais juízo. Alguem já disse que o promotor deste festim precisava de ser submetido a um ex-ame psiquiátrico. De facto as suas faculdades mentais devem estar fora do normal.

Trabalha-se tanto para o restabelecimento da paz no Mundo I Mas o Mundo continua gravemente doente.

Portugal geograficamente pequenino dá a esses grandes... um belo exemplo.

Contraste significativo este.
 Comentários a estes dois casos têm os leitores facilidades em fazer-los.

—O tríduo do Sagrado Coração de Jesus, termina amanhã, domingo, com a comunhão solene das crianças. O pregador, de tarde e à noite, tem feito conferencias respectivamente aos rapazes dos 15 aos 35 anos e ás raparigas.

Na quinta-feira as raparigas da juventude fizeram a sua confissão e, sexta-feira, houve a comunhão colectiva.

—Vinda de Braga, na companhia de seu pai, encontra-se por alguns dias entre nós a Sra.ª D. Helena Oompos Carneiro, considerada professora nesta freguesia. Os nossos cumprimentos.

—Partiram para Felgueiras, os seminaristas desta freguesia.
 Muitas felicidades.

—Cumprimentamos aqui a menina Alice Barbosa da Sá Faria. C.

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma, completamente nova, estilo moderno, e em castanho.
 Informa esta Redacção.

ALUNOS

Recebem-se alunos em casa particular.
 Informa esta Redacção.

BORDADEIRA

Executa com perfeição todos os bordados de maquina.
 Rua Miguel Bombarda, n.º 8.
 BARCELOS

CADELA

Apareceu uma, perdigueira, em Vila Cova, entregando-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar as despesas.

Para mais informações, falar com Eliseio do Monte, na mesma freguesia.

CASA DE CAMPO

Com terreno junto, produzindo uma e meia pipa de vinho, um carro de milho, fruta e hortaliça, vende-se. A cento e cinquenta metros do Apideiro da Silva—Barcelos, junto à estrada e com camionete de carreira diária entre Ponte do Lima e Porto.

Para ver e tratar, com o Snr. Félix Joaquim Rodrigues, Barcelos.

ESPINGARDA DE CAÇA

Vende-se uma em estado de nova, uzada em quase todos os torneios realizados no concelho.

Vendem-se, tambem, três cães perdigueiros, sendo um deles de primeira qualidade.

A quem interessar, falar a Eduardo Antonio, nesta cidade.

DINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei.
 Informa esta redacção.

PASSA-SE

Uma casa boa para negocio e com casa para habitação, sita à Rua Faria Barbosa, 23 a 25, desta cidade.

Informa Emidio Ferreira Pedras, na mesma.

VENDE-SE

Em Tamel S. Leocádia, deste concelho, no lugar da Varsielá, vende-se uma casa torre e comodas agrícolas, de construção recente, com terreno de cultivo, tendo água de rega e lima, e produzindo de trinta e quarenta rrazas de milho, vinho, muita fruta, situada em lugar vistoso e próximo à estrada.

Quem pretender, queira dirigir-se a Domingos Ferreira, em Vilar do Monte.

QUINTA

Arrenda-se em Vila F. S. Pedro Informa — C A S A A G U I A R — Rua D. Antonio Barroso.

SONHOS
 É UMA ESPECIALIDADE DA
PASTELARIA ARANTES
 TODOS OS DIAS, FRESCOS.

AOS SNRS. LAVRADORES

Querels obter boas produções?

Regai com grupos MOTO-BOMBAS

ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

Representante em Barcelos:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

**Companhia de Seguros
 CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
 ACIDENTES DE TRABALHO. E PES-
 SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

PETROLEO

especial, próprio para motores de
 rega, VENDE

**CORRÊA & CARDOSO
 BARCELOS**

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros
 Ordens de bolsa

REPRESENTANTE EM LISBOA

Procuram-se 2 ou 3 boas representações para serem devidamente trabalhadas nos armazens ou retalho desta praça, etc. Referencias à disposição. Visitando breve essa cidade, tratar-sei pessoalmente.

Resposta a A. Rosa Silva Pedroso—Praça Dr. Jacinto Nunes—8, 2.º esquerdo—(Morães Soares) LISBOA.

140 CONTOS

Dá-se a juros esta quantia, sob 1.º hipoteca, e que os pródios sejam dentro da periferia da cidade.

Informa esta redacção.

EMPREITEIRO

Escarrega-se de serviços para cachar terrenos de bouças ou campos para transformar em pomares ou vinhas, com pessoal especializado, do Douro, nestes serviços.

Para mais informações, dão-se nesta redacção.

PASSA-SE

Estabelecimento de mercaria e casa de pasto, dos mais bem afreguesados da freguesia de Arcozelo, lugar da Esparrinha.

Quem quiser tratar com o proprietario, dirija-se ao mesmo estabelecimento.

Manuel da Silva Agostinho

A R M A Z E M

Aluga-se um, nos baixos da Casa da Sar.ª D. Henriqueta Cibrão, na Rua Dr. Manuel Pass, 40—Barcelos.

Quem o pretender, queira falar com a sua proprietaria, na mesma.

ESCRITORIO

Aluga-se um, na Rua de S. Francisco, n.º 10, desta cidade

Informa esta redacção.

Arrenda-se

Casa muito bem situada, na Freguesia de Vila Frescaicha S. Martinho, com luz electrica, quarto de banho, agua do poço, tanque-linho para lavar e pequeno quintal. Bons baixos, cinco compartimentos e distante da estrada que vai para Espouende uns 500 metros.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

CASA—VENDE-SE

No Campo 5 de Outubro, n.º 8, 9 e 10, nesta cidade.

Falar com o Solicitador Armindo Miranda.

AGENTE

Para venda de Malhas, de preferencia com alguns conhecimentos do artigo. Boa comissão.

Esta redacção informa.

PERDIGUEIRO

Vende-se um, em Balugões. Falar com o Ssr. José da Silva Roesa, na mesma.